

EDITORIAL

O **número 13, do volume 7**, de abril de 2019, da Revista Pesquisa Qualitativa, é composto por 8 manuscritos, dos quais, 4 são estudos e 4 são pesquisas. Dos textos aprovados e publicados neste número, 6 são decorrentes do processo de avaliação em fluxo contínuo e 2 decorrentes de uma parceria com o 7º Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa (CIAIQ). O textos do fluxo contínuo são: 1) A dialética na categorização da Análise Textual Discursiva: o movimento recursivo entre palavra e conceito; 2) Desconstruções estratégicas para abordagens qualitativas: o binarismo e as percepções do outro; 3) O método biográfico na investigação das identidades profissionais docentes; 4) Potencialidades da técnica de Grupo Focal para a pesquisa em vigilância sanitária e atenção primária à saúde; 5) a influência da reprodução cultural sobre o hábito de sucção de chupeta; 6) Epistemologia de Ludwik Fleck presente na proposta de Mendes sobre Redes de Atenção à Saúde.

Os dois primeiros textos do fluxo contínuo, publicados como estudos, são teorizações importantes para uma discussão, de certo modo, internalista, concernente às posições epistemológicas e filosóficas da própria pesquisa ou investigação qualitativa. Nesse sentido, indicam um espaço para a produção de conhecimentos e de sentidos que visam esclarecer, fundamentar e avançar nos diferentes modos de propor essa investigação. Em suma, expressam o fazer filosófico que se impõe e todo pesquisador qualitativo, ou seja, uma reflexão crítica e vigilante sobre os conceitos da própria metodologia que constrói.

O terceiro e o quarto textos indicam um movimento de utilização ou adequação de um método ou abordagem qualitativos a diferentes contextos. Essa é outra característica importante da pesquisa qualitativa, envolvendo a reprodução ou adequação de métodos a contextos e objetos distintos. Observa-se que as discussões se encaminham no sentido de esclarecer a pertinência destes métodos aos objetos propostos, o que expressa, também, a necessidade de reflexão sobre o próprio método.

Os últimos dois textos são pesquisas que se valhem da pesquisa qualitativa para empreender análises sobre textos. No entanto, os textos sobre os quais as análises são

empreendidas são diferentes, no primeiro é decorrente de entrevistas e, no segundo, de uma obra de referência para o campo da saúde. Essas diferentes abordagens e visões sobre o que é um texto estão presentes nestas duas pesquisas, evidenciando a possibilidade da presença do qualitativo, também na análise de obras. Esse é outro aspecto que mereça amplo debate.

Quanto aos textos como um todo, destaco que este número mostra que a Revista Pesquisa Qualitativa se tornou um *locus* importante para pesquisa em saúde, uma vez que a maioria dos textos aprovados, sem chamada específica, é oriunda desta área.

Como já mencionado, este número da Revista Pesquisa Qualitativa contém, ainda, 2 textos selecionados entre os trabalhos apresentados no 7º Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa (CIAIQ), que teve lugar de 10 a 13 de julho de 2018, em Fortaleza (Brasil), os quais foram estendidos, submetidos, e reavaliados para compor essa edição. Estes artigos, que dão voz a profissionais da área da saúde, objetivam avançar no conhecimento acerca da prestação de cuidado e de contextos onde este é oferecido. O primeiro artigo recorre à Teoria Fundamentada nos Dados (ou Grounded theory) e avança com um modelo teórico acerca do cuidado da pessoa com tuberculose, no contexto da atenção básica de saúde. Recolhe dados junto de profissionais da área da enfermagem no Nordeste brasileiro, considerando as pessoas com tuberculose no seu contexto de vida.

O segundo artigo faz uso da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo e foca as representações de gestores e cirurgiões-dentistas sobre a Educação Permanente em Saúde. Este trabalho associa a presença qualitativa dos dados à sua expressão quantitativa, no que traduz o entendimento que esta forma de análise enriquece a compreensão do fenómeno estudado. Sublinhe-se nos dois estudos aqui publicados o recurso a softwares de análise de dados qualitativos, progressivamente mais utilizados pelos investigadores qualitativos, na procura de assegurar a qualidade das inferências das pesquisas realizadas. Tal opção metodológica vai ao encontro da proposta do CIAIQ, enquanto evento internacional que agrega pesquisadores de várias áreas, que partilham entre si o interesse pela investigação qualitativa, nas suas diversas orientações epistemológicas, sempre com atenção ao rigor científico.

Estamos convictos que os dois textos que aqui se apresentam demonstram a pertinência da investigação qualitativa para a compreensão dos contextos de saúde.

Tiago Emanuel Klüber
Coeditor da Revista Pesquisa Qualitativa

Catarina Brandão e Jane Machado
Editoras convidadas

Cascavel, 30 de abril de 2019.